

Julho/2024

IJSN Especial

Semana Estadual de Políticas sobre Drogas

Relatório Mundial sobre Drogas (UNODC, 2023);
Levantamento Nacional sobre Uso de Drogas pela População Brasileira – III LNUD (Fiocruz, 2017);
Relatório de Indicadores do Programa Rede Abraço (2023).

Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento



Em 2021,

1 em cada 17 pessoas

com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos no mundo tinha consumido uma droga nos últimos 12 meses.

O número estimado de usuários cresceu de **240 milhões** em 2011 para **296 milhões**.

 **23%**



Cannabis

Substância psicoativa (ilícita) mais consumida

219 milhões de consumidores (4,3% da população adulta mundial).

36 milhões de pessoas consumiram **anfetaminas**,

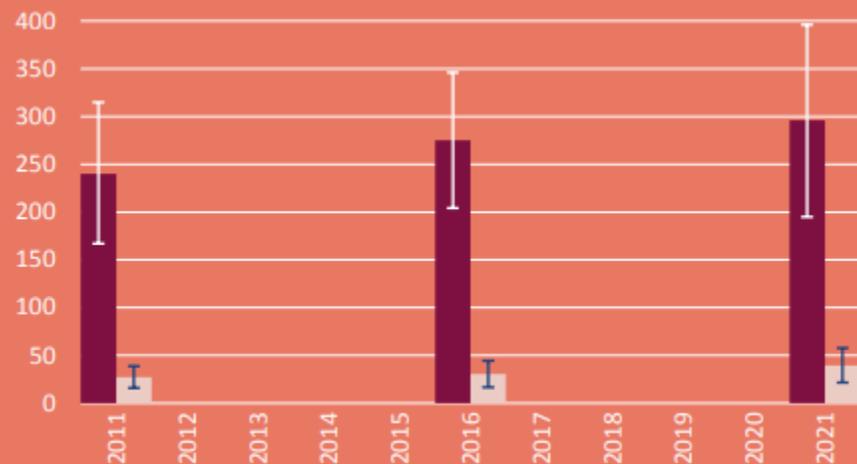
22 milhões consumiram **cocaína** e

20 milhões consumiram substâncias do tipo “**ecstasy**”.

60 milhões de pessoas consumiram **opiáceos*** não medicinais, **31,5 milhões** destes consumiram **heroína**.

* Grupo de substâncias que mais contribui para os danos graves relacionados com o uso de drogas incluindo as overdoses fatais.

NÚMERO GLOBAL DE PESSOAS QUE USAM DROGAS E PESSOAS COM TRANSTORNOS POR USO DE DROGAS, 2011–2021



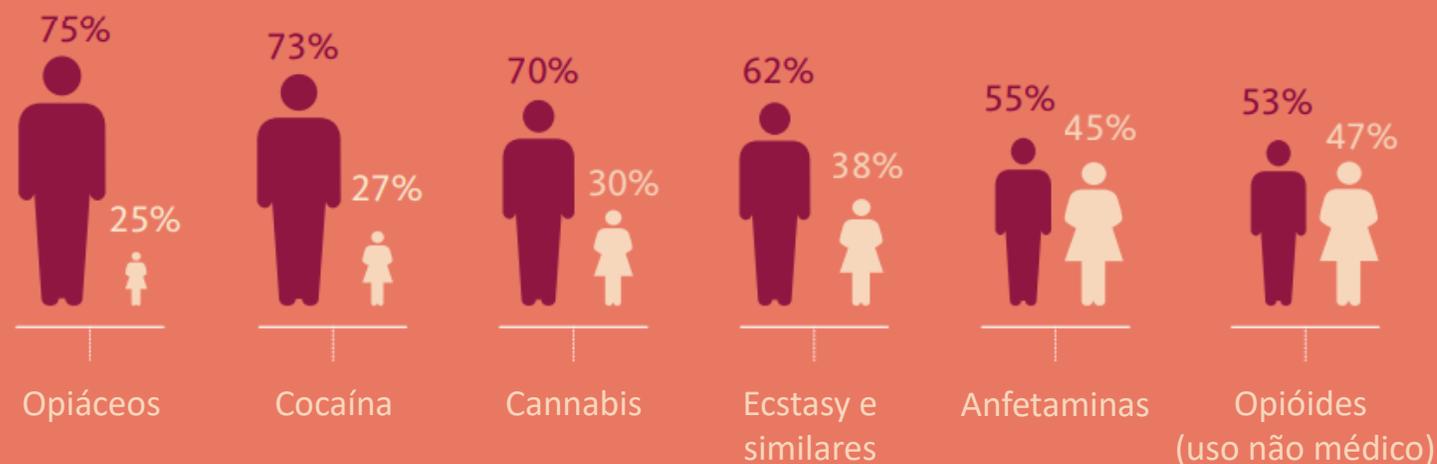
39,5 milhões de pessoas em todo o mundo sofriam de **transtornos por uso de drogas** em 2021, mas apenas **1 em cada 5 pessoas** com transtornos por uso de drogas **recebeu tratamento**.

40% dos 46 países* registraram um **declínio no número de pessoas em tratamento** da toxicod dependência **durante a emergência sanitária da COVID**.

* Que reportam regularmente ao UNODC.

USUÁRIOS POR GRUPOS DE DROGAS SELECIONADOS POR SEXO

As barreiras no acesso ao tratamento são múltiplas, mas as **mulheres são as mais afetadas**. As mulheres que usam drogas tendem a evoluir para transtornos por uso de drogas mais rapidamente do que os homens, mas continuam a estar sub-representadas no tratamento da toxicod dependência.





Em 2017,

3,2% dos brasileiros usaram substâncias ilícitas nos 12 meses anteriores à pesquisa, sendo que esse percentual é maior entre os homens (5%) enquanto entre as mulheres fica em 1,5%.

Já entre os jovens, **7,4%** da população com idade entre 18 e 24 anos haviam consumido drogas ilegais no ano anterior.

Maconha: 7,7% dos brasileiros de 12 a 65 anos já a usaram ao menos uma vez na vida.
(substância ilícita mais consumida)

Cocaína: já usada por 3,1% da população estudada.

Crack: Aproximadamente 0,9% da população estudada afirmaram já ter feito uso de crack alguma vez na vida.

Tabaco: vem diminuindo entre os brasileiros, mas preocupa a emergência de outras formas de fumo, como os cigarros eletrônicos e os narguilés.

Álcool: Mais da metade da população estudada declarou ter consumido alguma vez na vida, cerca de 30,1% (46 milhões) consumiu nos 30 dias antes da pesquisa e aproximadamente 2,3 milhões de pessoas apresentaram critérios para dependência de álcool.

O levantamento também revelou que os brasileiros compartilham falsas crenças sobre o risco do consumo de algumas substâncias.

Embora o álcool seja a substância mais relacionada, direta ou indiretamente, a danos à saúde que levam à morte, os brasileiros atrelam mais risco ao uso do crack, com 44,5% da população referindo que essa é a substância associada ao maior número de mortes no país.

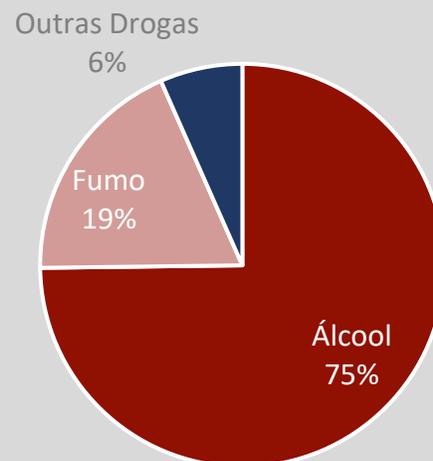
No período observado, os óbitos por transtornos relacionados ao uso de álcool correspondem a 74,83% dos óbitos no Brasil, seguido daqueles relacionados ao uso de fumo (18,6%), múltiplas drogas (4,03%) e cocaína (1,79%).

A maior parte dos óbitos se concentra na faixa etária acima de 40 anos (68%), entre a população negra (pretos e pardos igual a 60,7%), e entre homens (85,8%).

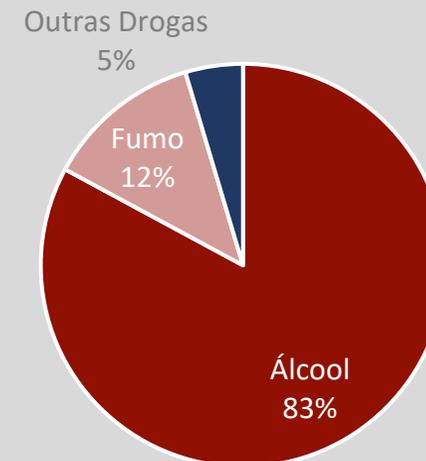
Similar tendência se observa no Espírito Santo, em que os óbitos por transtornos relacionados ao uso de álcool correspondem a 82,94%, seguido daqueles relacionados ao uso de fumo (12,52%), múltiplas drogas (2,08%) e cocaína (1,91%).

A maior parte dos óbitos também se concentra na faixa etária de 40 anos ou mais (72%) e na população negra (pretos e pardos igual a 66%), e entre homens (85,6%).

Óbitos no **Brasil** por transtornos relacionados ao uso de SPA. Período 2012-2021.



Óbitos no **Espírito Santo** por transtornos relacionados ao uso de SPA. Período 2012-2021.



Fonte: DATASUS/TABNET.

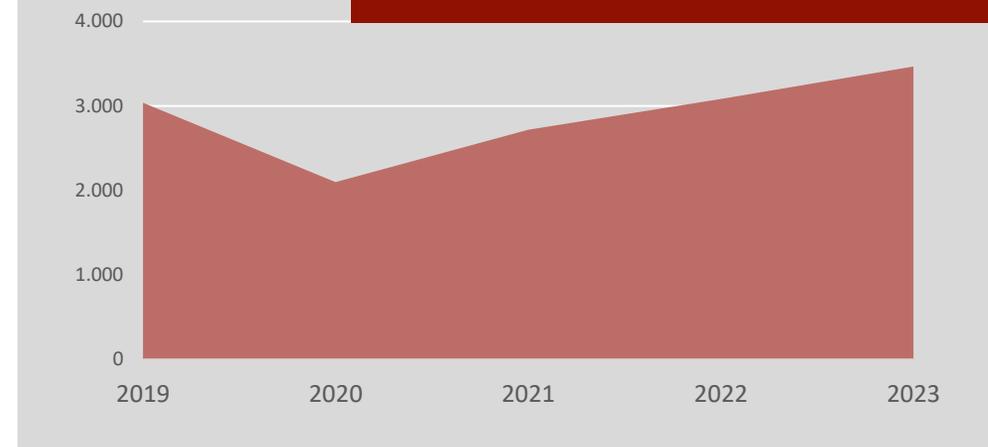
Programa Estadual de Ações Integradas sobre Drogas – Rede Abraço

O Programa está organizado em quatro eixos, a saber: prevenção; cuidado e tratamento; reinserção social; e estudos, pesquisas e avaliações.

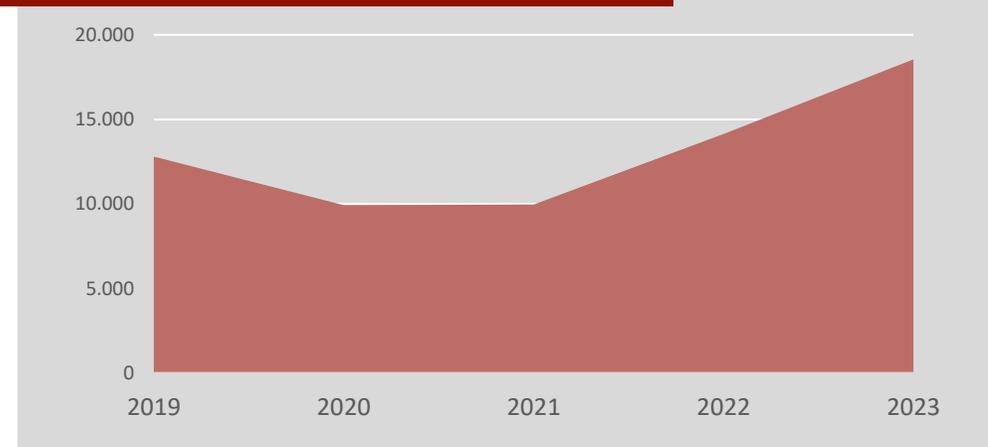
No âmbito do Eixo Cuidado e Tratamento, os Centros de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas (CAAD) servem como porta de entrada para pessoas que buscam acolhimento devido ao uso de substâncias psicoativas e seus familiares. São oferecidos atendimentos e acompanhamento com equipe multiprofissional, encaminhamentos à rede socioassistencial e serviços de acolhimento transitório.

Os CAAD também buscam fomentar a articulação dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e de outras políticas setoriais. O equipamento está presente hoje em três cidades do estado, a saber: Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e Vitória.

Número de pessoas que foram atendidas em unidades do CAAD



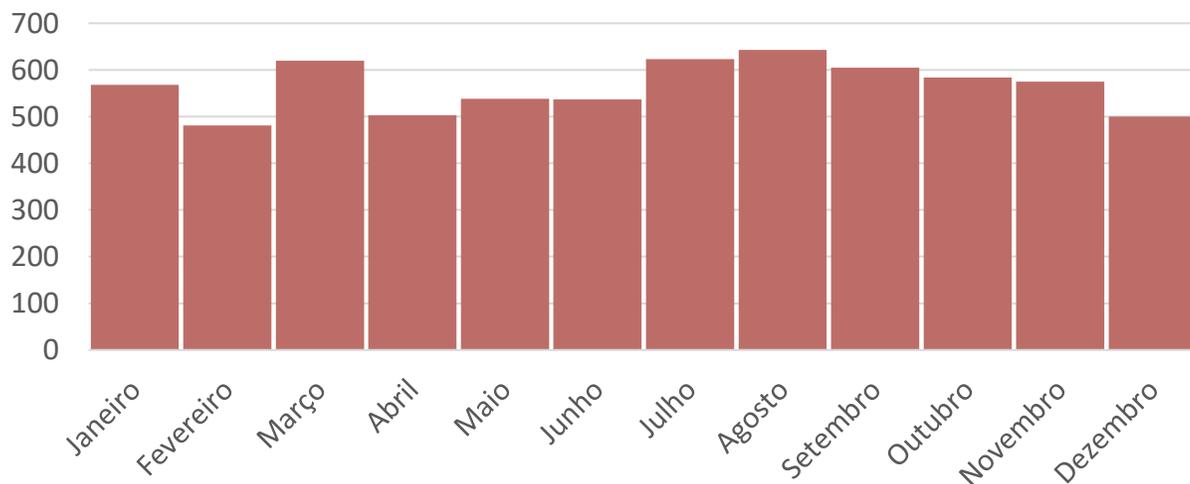
Número de atendimentos realizados em unidades do CAAD



Perfil do público beneficiário

Somando-se suas três unidades, o **CAAD registrou o atendimento de 3.467 pessoas**, sendo 2.606 (75,16%) eram pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas em busca de acolhimento e acompanhamento e o restante era formado por familiares.

Pessoas atendidas no CAAD em 2023

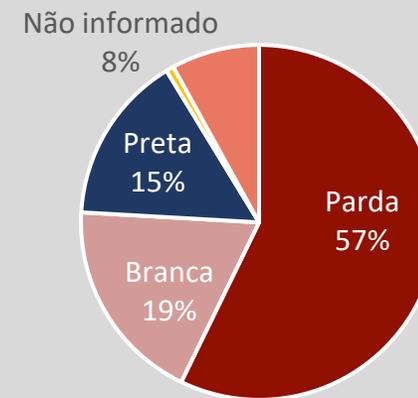


Gênero: das pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas que compareceram ao CAAD, **85,9% eram homens** e 14,1% mulheres. Com relação aos familiares, observa-se inversão na prevalência dos gêneros: **81,7% dos familiares atendidos são mulheres** e apenas 18,3% são homens.

Houve uma **prevalência da cor parda entre as pessoas atendidas**, seguida de pessoas brancas, pretas, amarelas e indígenas, 8,06% não souberam responder ou não informaram.

- Um total de **497 pessoas (19,07%) encontravam-se em situação de rua em algum momento** do acompanhamento pelo CAAD.
- A **faixa etária mais prevalente é entre 35 e 44 anos de idade**, seguida de 25 a 34 anos e 45 a 54 anos. O grau de escolaridade mais prevalente entre as pessoas atendidas foi **ensino fundamental incompleto**, seguido de ensino médio completo, ensino médio incompleto e ensino fundamental completo.
- No quesito renda, houve **prevalência de pessoas que afirmaram não possuir fonte de renda (39%)**, seguido por renda equivalente a menos que um salário mínimo e depois um salário mínimo.

Pessoas atendidas no CAAD em 2023, por raça/cor



Pessoas atendidas no CAAD em 2023, por renda



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNADOR

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

SECRETÁRIO

Álvaro Rogério Duboc Farjado

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETOR PRESIDENTE

Pablo Silva Lira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Pablo Medeiros Jabor

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Antônio Ricardo F. da Rocha

DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Katia Cesconeto de Paula

Equipe Técnica

Observatório da Segurança Cidadã

Thiago de Carvalho Guadalupe (Coordenador)

Daniela Neves (Bolsista FAPES)

Domitila Cayres (SEDH/BID)

Lívia Queiroz (Bolsista FAPES)

Pedro H. Monteiro (Pesquisador)

Sérgio Krakowiak (Pesquisador)



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento